

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

adoecimento no e pelo trabalho do agente comunitário de saúde no município de Porto Alegre/RS. A pesquisa foi descritiva de abordagem qualitativa, realizada no município de Porto Alegre/RS, em uma gerência distrital. A população de estudo foram os ACS das 28 equipes presentes no distrito. A mostra foi composta de um agente por equipe, indicados pela coordenação. A geração dos dados ocorreu no período de agosto de 2015 a fevereiro de 2016 por meio de grupo focal e entrevista semiestruturadas. O tratamento e a análise ocorreu por meio de categorização temática. Em relação à caracterização dos sujeitos de pesquisa, a mediana de idade foi 45 anos, a maioria é do sexo feminino, a autodeclaração da raça/cor apresentou o mesmo quantitativo de brancas e negras. Quanto à escolaridade 16 participantes tinham o ensino médio completo e/ou formação técnica, a mediana de tempo em exercício da profissão como ACS foi de dois anos (tempo mínimo de oito meses e máximo de 19 anos). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UFRGS sob o nº 1.009.554 e da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre sob o nº 1.147.148. Na análise da pesquisa foram identificadas duas categorias empíricas as quais referiam-se ao adoecimento físico atribuído ao esforço repetitivo, longas caminhadas por terrenos íngremes e a exposição as doenças infectocontagiosas; e o adoecimento devido sobrecarga emocional e exposição à violência urbana, resultando em estresse, depressão e desmotivação para o trabalho. Conclui-se que o adoecimento do ACS está relacionado com as condições e demandas do trabalho; sendo necessárias estratégias institucionais e pessoais para o enfrentamento de tais situações. Palavra-chave: Condições de trabalho; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

#### **ESPAÇO DA ALMA 2007 A 2017: 10 ANOS OFERECENDO PRÁTICAS INTEGRATIVAS AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Márcia Weissheimer; Marta Georgina Oliveira De Góes; Luciana Winterkorn Dezorzi; Claudia Carina Conceição Dos Santos; Charlise Pasuch; Maria Alice De Souza Abreu

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) surgiram pela crescente demanda da população brasileira e como resultado das Conferências Nacionais de Saúde e recomendações da Organização Mundial de Saúde. Relatar a experiência de uma década do evento Espaço da Alma que oferece práticas integrativas e complementares à saúde dos trabalhadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Tem se caracterizado por um espaço biocêntrico de cuidado aos profissionais de saúde. Este evento foi criado durante a 18ª Semana de Enfermagem que se propôs a atualizar conhecimentos e tecnologias de saúde, incentivando o diálogo e a reflexão sobre o cotidiano hospitalar entre os integrantes da equipe funcional, alunos e professores. O Espaço da Alma surgiu para nutrir a quem cuida de pessoas em situação de adoecimento com intuito de proporcionar um tempo para o autoconhecimento, para ser cuidado e para promoção de bem-estar, aliviando o estresse no ambiente de trabalho. O evento é organizado por enfermeiros, técnicos e acadêmicos de enfermagem e conta com a participação de terapeutas que trabalham no HCPA e também com voluntário externos. Dentre as PICS disponibilizadas ao longo de uma década estão: relaxamento, massagem, reflexologia podal, auriculoterapia, reiki/imposição de mãos, meditação, biodanza e danças circulares. Além disso, foram realizadas palestras nos anos de 2007, 2010, 2011 e 2012, com profissionais convidados de modo a contribuir na atualização e compartilhamento de saberes sobre o tema. Tem sido preocupação da organização do evento o oferecimento das PICS em diferentes horários e locais para facilitar o acesso a todos. A partir de 2012 foi realizada uma avaliação pré e pós-atendimento nos anos de 2012 a 2016 a autoavaliação predominante antes do atendimento foi regular e no pós-atendimento evidenciou-se a ótima. E nos relatos foram destacados os benefícios como o alívio de dores musculares, relaxamento e bem-estar. A média dos atendimentos realizados até 2015 foi de 210 pessoas. Em 2016 foram atendidos 325 colaboradores por 28 voluntários externos e 19

internos. O Espaço da Alma a cada ano tem se firmado como uma oportunidade de cuidado aos profissionais da HCPA. E com base nas avaliações realizadas nestes dez anos tornou-se evidente os seus benefícios, bem como a necessidade da implantação destas práticas de forma continuada na prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores. Palavra-chave: Práticas integrativas e complementares; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

## **RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA**

Raquel Dalla Lana da Silva; Angelica Rosat Consiglio; Ana Paula Scherer de Brum

O trabalho é uma das fontes de satisfação de diversas necessidades humanas, como auto-realização, manutenção de relações interpessoais e sobrevivência, podendo proporcionar muitas concretizações. Entretanto, pode também ser um componente que gera problemas que desencadeiam prejuízos à saúde do trabalhador, como no caso do estresse ocupacional, manifestando-se sob um desequilíbrio entre a ativação do sistema nervoso simpático e parassimpático. Portanto, este projeto tem por objetivo avaliar o quanto o estresse ocupacional pode estar relacionado com a alteração no sistema nervoso autônomo. A amostra estudada foram enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem (n=38) que atuavam no turno da tarde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a concordância de participação. Foi aplicado um questionário geral, e o estresse foi avaliado por meio da Escala da Job Stress Scale, nas dimensões demanda, controle e apoio social e também através de parâmetros obtidos a partir da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A avaliação da VFC foi realizada utilizando-se um equipamento análogo ao Holter durante as primeiras duas horas de trabalho. A leitura da VFC foi realizada usando-se o software BioTrace e foram extraídos parâmetros relacionados ao domínio tempo e frequência. Foi feita análise de correlação de Spearman ou Pearson entre as dimensões da escala e os parâmetros da VFC, e indicado significância quando  $p < 0,05$ , através do software SPSS versão 18.0. As dimensões controle e falta de apoio social da Job Stress Scale estão inversamente correlacionadas aos parâmetros influenciadas pelo tônus vagal da variabilidade da frequência cardíaca. A falta de apoio social e o controle no trabalho de enfermagem podem estar atuando negativamente na saúde do trabalhador, ao reduzir o tônus vagal e a sua adaptabilidade ao ambiente. Ainda que o controle possa indicar maior autonomia no trabalho, os resultados obtidos indicam que ele também pode atuar como agente estressor. Palavra-chave: Estresse Ocupacional; Equipe de Enfermagem; Variabilidade da Frequência Cardíaca.

## **ÉTICA E BIOÉTICA**

### **COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Leila Ambrosini; Tânia Maria Massutti; Fernanda Niemeyer; Caren de Oliveira Riboldi

A descoberta do diagnóstico de uma doença incurável é um momento de tristeza e angústia, tanto para o paciente, quanto para sua família. Conviver com uma doença implica em perdas e interrupção de projetos pessoais e familiares. Em Cuidados Paliativos, comunicar más notícias é atividade inerente aos profissionais que acompanham o paciente e família em todas as fases da terminalidade. Por tratar-se de um momento delicado e individual faz-se importante a ética, empatia, confiança, respeito e a transmissão de informações claras e honestas. O paciente e sua família necessitam sentir-se acolhidos e seguros quanto ao cuidado, a fim de minimizar os sentimentos que levam à mecanismos de defesa, os quais fazem parte do processo de aceitação da finitude. O objetivo do presente relato de experiência é relatar as estratégias utilizadas pela